

Curso de Aperfeiçoamento aborda atuação multidisciplinar no cuidado cirúrgico



Coordenadores do curso e alunos, no dia da apresentação final

A multidisciplinaridade no atendimento é uma marca do INCA. Para capacitar profissionais de saúde a atuarem de forma integrada, o Instituto oferece o Curso de Aperfeiçoamento nos moldes Fellow em Pré-habilitação e Aceleração de Recuperação Pós-operatória em Cirurgia Ginecológica no HC II. O curso tem como público-alvo quatro áreas: Nutrição, Fisioterapia, Farmácia e Psicologia. Os interessados precisam ter formação prévia em Oncologia. “Os alunos acompanham os pacientes desde a matrícula até o período pós-operatório, na enfermaria. Isso aumenta a adesão ao tratamento e permite uma abordagem transdisciplinar dos casos”, explica a nutricionista do HC II e coordenadora do curso, Gabriela Villaça.

O objetivo da pré-habilitação é preparar o paciente para que suporte o estresse cirúrgico com a menor repercussão física e funcional possível. Para isso, é preciso que os parâmetros de condicionamento cardiovascular e estado nutricional antes da cirurgia estejam bons. Também fazem parte do programa do curso o manejo da ansiedade e orientações para suspensão do tabagismo.

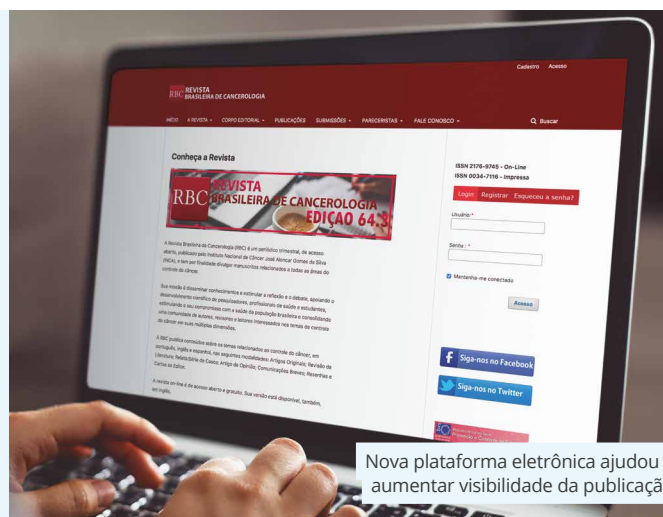
“Ter um grupo treinado a pensar suas rotinas com esse olhar não só contribui para a efetiva mudança de rotinas na nossa unidade, mas em outros serviços de saúde”, afirma Gabriela.

A última turma desse curso se encerrou em março, após um ano de aprendizado, e uma nova teve início em abril.

Revista Brasileira de Cancerologia amplia alcance

Uma nova plataforma eletrônica, lançada no Dia Mundial do Câncer, e maior presença nas redes sociais estão entre as ações para aumentar a visibilidade e o alcance da *Revista Brasileira de Cancerologia (RBC)*, cuja nova gestão completa um ano em abril. A publicação, que agora conta com perfis no Twitter e no Facebook, tem recebido mais artigos depois das mudanças e da ampliação da divulgação.

“Os procedimentos da revista eram muito antigos, e os textos eram enviados por e-mail. O site compreende todo o processo de publicação, desde o envio do material, passando pelos pareceres até o lançamento do novo exemplar. Usamos o sistema Open Journal Systems (OJS), muito popular entre as revistas científicas, que é customizável e tem as cores da RBC. O visual da plataforma ficou atrativo e amigável”, destaca Letícia Casado, editora-executiva da revista.



Nova plataforma eletrônica ajudou a aumentar visibilidade da publicação

Outra mudança adotada pela equipe foi tornar a publicação apta à indexação Scientific Electronic Library Online (SciELO), biblioteca eletrônica que abrange uma coleção selecionada de periódicos científicos brasileiros. Além disso, agora todos os pareceristas da revista precisam ter doutorado, e os artigos são traduzidos para o inglês. A revista também passou a ter Digital Object Identifier (DOI) em todos os seus conteúdos. Trata-se de um número de identificação dos artigos, padronizado em diversas publicações.